

08. Cumprir com o dever perante nossos Ortolinos, com sentimento de gratidão aos benefícios que desfrutamos ¹⁴

篤く大恩を念いて大孝を申ぶ – *Atsuku Tai On Wo Omoite Taikou Wo Nobu* – Fulfill one's duties to one's ortholinons, with a deep spirit of gratitude for their great favours bestowed

[21.set. 13] [17.dez.2020]

Esta máxima explica que a base da existência humana está na retribuição aos Ortolinos.

Na Moralogia, chamamos de Ortolinos, a série de benfeitores comuns à humanidade que contribuíram para a realização da felicidade, paz, tranquilidade e existência da humanidade, obedecendo às leis cósmicas da natureza. A origem (fonte) de tudo isso, a sua essência cósmica é Deus.

¹⁴ Do *Tratado da Ciência da Moral*, inglês, Vol. 3, *Sinopse da Moral Suprema* (Número 5.2): *Fulfill one's duties to one's ortholinons, with a deep spirit of gratitude for their great favours bestowed*. One of the main conditions representing the fundamental principles and fundamental spirit in the practice of supreme morality is to requite one's obligations to one's own ortholinons for their favours bestowed. Ortholinons are explained in Book One, Chapter Fourteen, IX. They are God, the sovereign head of state, one's parents, ancestors and the series of teachers of one's own spiritual enlightenment or salvation.

We human beings have reached our present condition thanks to the favours bestowed on us by those ortholinons, and the first condition for the realization of supreme morality, therefore, consists in returning those favours to our ortholinons. Such people as benefactors in material life, teachers in learning or arts, or seniors in jobs shall also be respected in a closer way just as our true ortholinons are. People of today scarcely understand the idea of respecting ortholinons or quasi-ortholinons, so they lack any mental criterion according to which they may regulate their own conduct. They do not learn to curb their language but speak freely about everything, nor do they fear to take any selfish measure. Such people, however, are like herbs with their roots cut away, with no place to settle and with no series of followers who, whatever may happen, will not forsake them or fail to stand by them. The lives of such self-indulgent people may be pleasant while they are young and strong, but, when they fall ill or become old, they will be desolate and unhappy. (See Book One, Chapter 14. IX and XI).

Os Ortolinos são classificados em Ortolino familiar, Ortolino nacional e Ortolino espiritual. O Ortolino familiar indica os benfeitores da vida familiar, que são os pais e os ancestrais. O Ortolino nacional é a série de benfeitores da vida de uma nação. E o Ortolino espiritual é a série de benfeitores da nossa vida espiritual, ou seja, a série de praticantes da moral suprema, a começar pelos Grandes Mestres que através de seus ensinamentos desenvolveram e salvaram a nossa mente e o coração.

O “sentimento de gratidão” deve estar permanentemente sintonizado com os Ortolinos, sem esquecê-los em nenhum momento. A “... gratidão aos enormes benefícios” significa a consciência contínua aos Ortolinos que provêem a nossa existência atual, sentirmos gratos por tudo e jamais esquecermos dos benefícios desfrutados. “Cumprir com o dever perante Ortolinos” significa retribuir às graças dos Ortolinos, dar continuidade ao seu espírito de benevolência, e dedicar-se para difundir à sociedade estes conceitos.

Além desses três Ortolinos, recebemos ainda muitos outros benefícios e graças da vida em sociedade. São por exemplo os parentes, os veteranos do local de trabalho, os clientes, os mestres da nossa vida escolar e educacional e muitos outros benfeitores que nos deram a atenção por ocasião do casamento ou do emprego. Estes benfeitores, ou seja, os co-ortolinos, também devem ser respeitados – da mesma forma que os demais três Ortolinos –, dedicando-lhes gratidão. Além disso, não podemos esquecer também os pequenos benefícios e as graças do nosso dia a dia (Retribuir longamente às graças medianas; e às pequenas graças, não esquecê-las).

São condicionantes básicas das práticas da moral suprema respeitar e retribuir aos Ortolinos. Aqui está o caminho que garante a conexão com a vida eterna e o compromisso com o desenvolvimento infinito da humanidade.

Seguem-se os métodos para o respeito aos Ortolinos:

O Ortolino familiar é a origem da nossa existência, criação e o desenvolvimento. Portanto, é muito importante retribuir e agradecer – de coração – aos nossos pais e ancestrais. Por

exemplo, devemos sempre proporcionar tranquilidade e satisfação aos pais, em quaisquer condições. Para isso, devemos cuidar muito bem da nossa própria vida, e tornarmo-nos pessoas confiáveis, dotados de caráter e cumpridores dos deveres sociais. Na vida cotidiana devemos sempre considerar o sentimento dos pais e quando necessário, relatá-los e consultá-los. Devemos também celebrar cultos de ação de graças em memória dos nossos ancestrais, a quem muito devemos.

Para respeitar o Ortolino nacional devemos cumprir com o nosso dever de cidadão, sempre voltado para a melhoria do destino da nação. Ou seja, desejar a paz internacional, amar o próprio país e respeitar as leis e, de acordo com a situação de cada um, contribuir – com sinceridade – para o desenvolvimento dos setores produtivos, da educação e da cultura.

Para retribuímos ao Ortolino espiritual devemos, antes de tudo, estar em sintonia com o ensinamento e decididos a reformular o nosso sentimento. E depois – à semelhança do sentimento dos Ortolinos – devemos nos esforçar para o desenvolvimento e salvação das pessoas desejando-lhes, de coração, a sua felicidade.

Com relação aos Co-ortolinos, também é importante cultivar a gratidão aos benefícios recebidos e retribuir – direta ou indiretamente. No local de trabalho, por exemplo, devemos cultivar a gratidão aos esforços e sofrimentos do fundador e dos antecessores veteranos e prosseguir com os ideais deles empenhando-se no desenvolvimento da instituição.

O foco, na moral suprema, não é só o sentimento de respeito aos três Ortolinos e Co-ortolinos, mas, sobretudo, uma ação mais concreta de proporcionar-lhes plena tranquilidade e de realizar também cultos anuais aos ortolinos falecidos, visando confortar suas almas. Isto sim seria diferente de uma mera retribuição aos benefícios individuais recebidos e, uma verdadeira retribuição aos Ortolinos, baseada na Lei do Universo.

Do Kakuguen, págs. 23~25: